

EDITORIAL

Prof. Me. Marcus Dickson Oliveira Correa¹

A décima segunda edição da **Puçá – Revista de Comunicação e Cultura na Amazônia** coloca como centro das presentes reflexões a **MÍDIA, DEMOCRACIA E CIDADANIA NA AMAZÔNIA**. Os artigos que compõem esta edição abordam temas relacionados as interfaces entre as políticas de comunicação, compreendidas por diferentes ângulos do papel da mídia na construção da democracia e cidadania e as perspectivas que determinam ou orientam a criação, a produção, a difusão e o consumo de produtos culturais e comunicativos na Amazônia. O primeiro estudo traz uma proposta de campanha de inclusão comunicativa para pessoas que possuem dislexia na região de Belém do Pará identificando possíveis maneiras de incluir pessoas com dislexia através da comunicação social e da educomunicação. Em seguida temos uma análise da cobertura jornalística das principais mídias paraenses objetivando confirmar a relação entre o excesso de informação e a infociação, termo criado por Alfons Cornella, e cujo portador apresenta os sintomas de dispersão, ansiedade e estresse, numa contínua necessidade de mais e mais informações, pela equívoca sensação de estar sempre desatualizado. Nosso próximo artigo aborda a histórica relação do jornalismo ambiental e os problemas relacionados ao meio ambiente e a possibilidades de novos olhares jornalísticos aptos a apurar e produzir novos materiais de cunhos ambientais para que venha a somar com a identidade socioambiental da região amazônica. O quarto artigo desta edição nos adverte para pensar questões de resistência digital sob a vigilância governamental brasileira, onde investiga e explora a dispersão ativista e ações punitivistas do Governo Bolsonaro (sem partido), a fim de estabelecer um

¹ Jornalista e designer, Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professor dos Cursos de Jornalismo e Publicidade da Faculdade Estácio do Pará. E-mail: marcus.correa@estacio.br



entendimento sobre como a vigilância funciona e age nas plataformas digitais, bem como, em consequência dela com o objetivo de modular, prever e modificar o comportamento. E em busca por questões de dignidade e representatividade temos um estudo sobre o corpo gordo, refletidos a partir da obra de Naomi Wolf e Ana Maria Colling, observados na adaptação da obra cinematográfica 'Dumplin'' (2018) e em como ele é retratado na sétima arte. E para fechar esta edição, retratamos a prática do jornalismo colaborativo nos telejornais paraenses e as implicações para uma participação efetiva de espaço de cidadania na mídia. Sente-se na sua melhor poltrona caro leitor e boa leitura!

